



DIOCESE DE RUBIATABA-MOZARLÂNDIA

Rua João Paulo II, Qd. 08, Lt. 06, Setor Camões

CEP 76700-000 Mozarlândia – Goiás

www.diocesederubiataba.com – E-mail diocenserumo@hotmail.com

Fone (62) 3348-6187

SÍNODO 2021-2023:

POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO.

QUESTIONÁRIO PARA CONSULTA SINODAL

Sinodalidade – Caminhar juntos como Povo de Deus.

1. Como nossa Igreja Local (Diocese) tem vivido a missão “caminhar juntos”? Que passo o Espírito Santo nos suscita para crescermos nesse “caminhar juntos”?
2. Que experiência de Igreja local essa pergunta nos faz lembrar? Que alegrias estas experiências trouxeram? Que dificuldades e obstáculos encontramos? Que feridas nos revelaram? Que percepção obtivemos?
3. Onde nossas experiências ressoam a voz do Espírito Santo? O que o Espírito Santo está pedindo de nós? Que pontos devem ser confirmados, as perspectivas de mudança e os passos a serem dados? Que fatos nos levam a ter um consenso? Que caminho se abre para nossa Igreja local?

TEMAS:

▪ **Caminheiros na Viagem**

- Em nossa Igreja Local quem são os que caminham juntos? Quem são aqueles que parecem mais distantes? Como somos chamados a crescermos juntos? Que grupos ou indivíduos ficam a margem?

▪ **Ouvindo**

- Como Deus está falando conosco por meio de vozes que as vezes ignoramos? Como são escutados os leigos, especialmente as mulheres e os jovens? O que

facilita ou inibe nossa escuta? Como escutarmos melhor os que estão nas periferias? Como se integra a contribuição de homens e mulheres consagrados? Quais são algumas de nossas limitações em nossa capacidade de escutar, especialmente aqueles que tem pontos de vista diferentes dos nossos? Que espaço existe para a voz das minorias, especialmente das pessoas que vivem em situação de pobreza, marginalização ou exclusão social?

▪ **Falando**

- O que permite ou impede falar com coragem, franqueza e responsabilidade em nossa Igreja local e na sociedade? Quando e como conseguimos dizer o que é importante para nós? Como funciona a relação com a mídia local (não apenas a mídia católica)? Quem fala em nome da comunidade cristã e como são acolhidos?

▪ **Celebração**

- Como a oração e as celebrações litúrgicas realmente inspiram e guiam nossa vida comum e missão em nossa comunidade? Como essa realidade inspira as decisões mais importantes? Como promovemos a participação ativa de todos os fiéis na liturgia?

▪ **Compartilhar a Responsabilidade para nossa Missão Comum**

- Sendo todos discípulos missionários, como todo batizado é chamado a participar da missão da Igreja? O que impede os batizados de serem ativos na missão? Que áreas da missão estamos negligenciando? Como a comunidade apoia seus membros que servem a sociedade de várias maneiras (envolvimento social e político, pesquisa científica, educação, promoção da justiça social, proteção dos direitos humanos, cuidado com o meio ambiente, etc.)? Como a Igreja ajuda esses membros a viverem seu serviço à sociedade de maneira missionária? Como é feito o discernimento sobre as escolhas missionárias e por quem?

- **Diálogo na Igreja e na Sociedade**

- Quais são os lugares e os meios de diálogo na nossa Igreja Local? Quais as questões específicas da Igreja e da sociedade precisamos prestar mais atenção? Que experiência de diálogo e colaboração temos com crentes de outras religiões e com os não crentes? Como a Igreja dialoga e aprende com outros setores da sociedade: política, economia, cultura, sociedade civil e pessoas que vivem na pobreza?

- **Ecumenismo**

- Que relacionamento a comunidade de nossa Igreja tem com membros de outras tradições e denominações cristãs? O que compartilhamos e como caminhamos juntos? Que frutos tiramos de caminhar juntos? Quais são as dificuldades? Como podemos dar o próximo passo para caminharmos juntos?

- **Autoridade e Participação**

- Como a comunidade da nossa Igreja identifica os objetivos a serem alcançados, a maneira de alcançá-los e os passos a serem dados? Como a autoridade e o governo são exercidos em nossa Igreja Local? Como o trabalho em equipe e a corresponsabilidade são colocados em prática? Faz-se a avaliação dos trabalhos pastorais? Como as avaliações são conduzidas e por quem? Como os ministérios leigos e a responsabilidade dos leigos são promovidos? Tivemos experiências frutíferas de sinodalidade em nível local? Como funciona os órgãos sinodais no nível da Igreja Local (conselhos pastorais nas paróquias e dioceses, conselho presbiteral, etc.)? Como podemos promover uma abordagem mais sinodal em nossa participação e liderança?

- **Discernir e Decidir**

- Que métodos e processos usamos na tomada de decisões? Como eles podem ser melhorados? Como promovemos a participação na tomada de decisões dentro das estruturas hierárquicas? Nossos métodos de tomar decisões nos

ajudam a escutar todo o povo de Deus? Qual a relação entre consulta e tomada de decisão, e como as colocamos em prática? Quais ferramentas e procedimentos usamos para promover transparência e responsabilidade? Como podemos crescer no discernimento espiritual comunitário?

▪ **Formando-nos em Sinodalidade**

- Como a comunidade de nossa Igreja forma as pessoas para serem mais capazes de “caminhar juntas”, escutar umas as outras, participar na missão e se engajar no diálogo? Que formação se oferece para favorecer o discernimento e o exercício da autoridade sinodal?

▪ **Rumo a um novo Plano Diocesano de Pastoral (questão obrigatória)**

- Quais os efeitos positivos e negativos deixados nas pessoas pela pandemia do covid-19?
- Quais os efeitos positivos e negativos deixados na pastoral pela pandemia do covid-19?
- O que a pandemia do covid-19 nos fez ver que estava bom nos processos de evangelização?
- O que a pandemia do covid-19 nos fez ver que precisa ser melhorado nos processos de evangelização?
- Em uma palavra ou em uma frase, qual é a grande lição da pandemia covid-19 para nós católicos?
- Quais são as necessidades espirituais do nosso povo?
- O que os fiéis esperam da Igreja?

O Apêndice B do *Vademecum* oferece sugestões de como fazer a reunião de partilha para escutar as pessoas de maneira simples e envolvente.

Cada diocese, paróquia ou grupo eclesial não deve procurar cobrir todas as questões, mas deve discernir e focar os aspectos da sinodalidade mais pertinentes ao seu contexto.

Os participantes são incentivados a compartilhar com honestidade e franqueza sobre suas experiências da vida real e a refletir juntos sobre o que o Espírito Santo pode estar revelando por meio do que compartilham uns com os outros.

PROPOSTA DE GRUPOS A SEREM ESCUTADOS:

Em âmbito paroquial:

- Todos os paroquianos, participantes ou não da vida paroquial.
- Para escutar os participantes da vida paroquial pode-se aproveitar do Conselho de Pastoral Paroquial, o que não impede de escutar as pastorais e movimentos presentes na Paróquia separadamente. Recorde-se que ao final se fará apenas um relatório paroquial a ser entregue à comissão diocesana.

Em âmbito diocesano:

- O Clero
- As Religiosas
- Os Leigos consagrados das Novas Comunidades
- Os coordenadores diocesanos dos movimentos e pastorais podem reunir seus grupos para realizar a escuta e apresentar o relatório à comissão diocesana como pastoral / movimento em nível diocesano.

TEXTOS BÍBLICOS PARA OS MOMENTOS DE PARTILHA E ESCUTA

- Gn 12,1-3; 17,1-5; 22,16-18
- Js 8,30-35
- At 10,1-48
- At 2,1-11
- At 15
- Gal 5,1-24
- 1Cor 12,12-26
- 1Cor 12,27-31
- Lc 24,13-35
- Mt 5,13-16
- Jo 16,12-15
- Lc 8,4-15
- Lc 8,16-18a; 19-21

Enviar as respostas para sinodorumo@hotmail.com